

Nota Explicativa: Publicação de Contas do SNS – 1º semestre 2011

A ACSS, IP publica no seu site a execução económico-financeira do Serviço Nacional de Saúde relativa ao primeiro semestre de 2011, em cumprimento do Despacho nº 32042/2008 do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde.

Apresenta-se a execução económico-financeira do Serviço Nacional de Saúde (SNS), na lógica das contas nacionais. De notar que nesta demonstração Económico-financeira não se encontra reflectido o stock de dívida vencida (*arrears*) nem os custos verificados no sector empresarial da Saúde (SEE), pois a mesma é elaborada tendo por referência as entidades do SNS que são incluídas no perímetro das administrações públicas (*general government sector*).

A Despesa com o SEE corresponde pois, apenas ao valor da contratualização de serviços com as EPE's. A execução económico-financeira do Serviço Nacional de Saúde referente a **Junho 2011**, apresenta um **saldo negativo de 97,2 M€**, registando no entanto uma melhoria significativa face ao período homólogo de 2010. O total da **Receita decresceu 6,4%**, destacando-se o impacto da redução nas Transferências Correntes Obtidas do Orçamento de Estado (OE), para financiamento do SNS de 6,9%.

A **Despesa** total evidencia um **decréscimo mais acentuado de 7,1%**, salientando-se a contribuição da diminuição dos Subcontratos, em especial nos Produtos Vendidos por Farmácias (-19,4%) e na contratualização de serviços com as Entidades Públicas Empresariais (Contratos-Programa) com a redução de 5,3%.

De salientar o aumento de 12,8 % na rubrica "Outros subcontratos", que se deve fundamentalmente ao aumento dos encargos com PPP – Parcerias Público-Privadas. A demonstração dos resultados das **Administrações Regionais de Saúde (ARS)** apresenta um **resultado líquido agregado positivo de 81,7 M€**, registando uma redução de 38%, comparativamente ao mesmo período de 2010.

Os **Hospitais do Sector Público Administrativo (SPA)** demonstram um **resultado positivo de 4,4 M€** no 2ºT de 2011, enquanto os **Serviços Autónomos tiveram um bom desempenho económico**, apresentando um resultado líquido positivo de 56,8 M€. O **Resultado Líquido Agregado de Junho de 2011, em universo comparável, das 41 Entidades Públicas Empresariais (EPE), foi de -208 M€**. Os custos reduziram 4,9%, sendo de realçar o esforço na diminuição dos custos com o pessoal (-6,4%), FSE (-4,9%) e Consumos (-1,6%).

Contudo, face à redução dos proveitos em 6,7%, com destaque para o decréscimo de 4,9% nas prestações de serviços (financiamento do SNS pela contratação de serviços), os resultados do 1º semestre agravaram-se 17,5%, comparativamente ao mesmo período de 2010. A **dívida a Fornecedores Externos do SNS (SPA e EPE) a 30 Junho de 2011 é de 2,7 mil milhões de euros**, correspondendo a um PMP global de 147 dias. O PMP das EPE e HSPA situa-se em cerca de 250 dias.

Lisboa, 31 Agosto 2011

Assessoria de Comunicação
comunicacao@acss.min-saude.pt

